

Vínculo, acolhimento e abordagem psicossocial: a prática da integralidade

1. A relação médico-paciente é uma situação simétrica, de dependência, na qual um dos parceiros, o doente, representa o papel de objeto do outro e é envolvida por muitas expectativas e esperanças de ambos os lados.

a. Verdadeira

b. Falsa

2. A eficácia da terapia depende, somente, da competência técnica do profissional da saúde.

a. Verdadeira

b. Falsa

3. O cuidado que deve ser tomado é de não atuar a contratransferência, não tomar atitudes de rejeição ou agressivas que não favoreçam o vínculo positivo, terapêutico. Isso só pode ocorrer se o profissional de saúde tiver contato e procurar compreender seus próprios sentimentos que aparecem naquela relação profissional em particular.

a. Verdadeira

b. Falsa

4. O movimento de transferência-contratransferência diz respeito ao movimento de projeção que cada indivíduo faz em seus interlocutores e corresponde à repetição, na situação de adulto, de modalidades de relações vividas durante a infância. Estão em jogo reações afetivas de acordo com o estilo de personalidade, idade, sexo, condição social, comportamento de cada pessoa.

a. Verdadeira

b. Falsa

5. O cuidado necessário na relação terapêutica é não deixar que as relações de troca se transformem em relação de poder, pois isto elimina a possibilidade terapêutica.

a. Verdadeira

b. Falsa